



Texto Livre: Linguagem e Tecnologia

E-ISSN: 1983-3652

revista@textolivre.org

Universidade Federal de Minas Gerais

Brasil

Felipe Silvino, Flávia

LETRAMENTO VISUAL

Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, vol. 7, núm. 1, enero-junio, 2014, pp. 167-170

Universidade Federal de Minas Gerais

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=577163624016>

- ▶ [Como citar este artigo](#)
- ▶ [Número completo](#)
- ▶ [Mais artigos](#)
- ▶ [Home da revista no Redalyc](#)

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## LETRAMENTO VISUAL\*

Flávia Felipe Silvino/Universidade Federal de Minas Gerais

**RESUMO:** A tecnologia utiliza recursos multimodais, que agregam informações ao processo de aprendizagem da leitura e escrita. O presente artigo utiliza o termo multimodalidade para apresentar o conceito de letramento visual e explicar as novas práticas de leitura e escrita.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento. Letramento visual. Multimodalidade.

**ABSTRACT:** The technology utilizes multimodal resources that add information to the learning process of reading and writing. This article uses the term multimodality to introduce the concept of visual literacy and explain the new practices of reading and writing.

**KEYWORDS:** Literacy. Visual literacy. Multimodality.

## INTRODUÇÃO

Hoje, as informações atingem a sociedade através de diversos meios. Neste processo de fornecer informação, o uso da imagem tem apresentado uma maior evidência. Os textos são construídos utilizando mais de uma modalidade, como as imagens, a escrita, os sons e as ferramentas digitais. Todas participam dessa nova pesquisa, o que nos direciona às definições de multimodalidade e ao novo conceito de letramento, para, posteriormente, discutirmos o letramento visual.

O termo multimodalidade surge pela necessidade de explicar os novos fenômenos que aparecem diante do aprendizado da leitura e da escrita. Surgem, também, frente ao uso da tecnologia durante o processo de ensino e aprendizagem. A multimodalidade afirma que o sentido é construído, interpretado e expresso não apenas pela linguagem falada ou escrita, mas também por vários recursos disponíveis para a produção de sentido – imagens, cores, sons, movimentos e gestos. Juntos, estes meios de comunicação produzem significados e interferem nas relações de interação e aprendizagem dos indivíduos.

Atualmente, com a tecnologia participando no dia a dia da sociedade, o indivíduo, além da habilidade de ler e escrever, deve lidar com a informação visual que acompanha as informações, disponíveis em todos os ambientes.

Com o surgimento da multimodalidade, a definição de letramento que, segundo Magda Soares, é o desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais (SOARES, 2004), necessita de ser ampliada e fundamentada nas novas

\* Artigo apresentado nos STIS (Seminários Teóricos Interdisciplinares do Semiotec): <<http://www.lingtec.org/stis/>>.

pesquisas que surgem sobre hipertexto, cibercultura, letramento digital, EAD, etc.

A mesma autora apresenta a necessidade de ampliar o conceito de letramento e afirma que o termo é definido por *conceitos*. Por isso, propõe o uso do plural – *letramentos* – para enfatizar a ideia de que diferentes tecnologias de escrita geram diferentes estados ou condições naqueles que fazem uso dessas em suas práticas de leitura e de escrita. Diferentes espaços e mecanismos de produção, reprodução e difusão da escrita resultam em diferentes letramentos (SOARES, 2002).

Dentro desta perspectiva plural de “*letramentos*”, aproximamos, do termo letramento visual, as novas modalidades de práticas de leitura e escrita, as quais, estimuladas pela tecnologia, solicitam uma visão multimodal. Isto é, além da habilidade de ler e escrever, o indivíduo deve possuir a habilidade de utilizar a informação visual, buscando integrar os significados que esta informação fornece.

## 1 DEFINIÇÃO

Para Stokes (2002), o letramento visual é definido como a habilidade de ler, interpretar e entender a informação apresentada em imagens pictóricas ou gráficas, e também de transformá-la em imagens, gráficos ou formas que ajudem a comunicação.

Letramento visual é a leitura competente de imagens nas práticas sociais (ROCHA, 2008), é a capacidade de ver, compreender e, finalmente, interpretar e comunicar o que foi interpretado através da visualização. De um modo geral, o letrado visual olha uma imagem cuidadosamente e tenta perceber as intenções da mesma. O letramento visual permite que o indivíduo reúna as informações e ideias contidas em um espaço imagético colocando-as no seu contexto, determinando se são válidas ou não para a construção do seu significado.

Procópio e Souza (2009), ao investigar o uso dos recursos visuais no ensino-aprendizagem de vocabulário em língua estrangeira, descrevem letramento visual como a habilidade de entender e produzir mensagens visuais, capacidade que gera benefícios a professores e alunos. Os indivíduos letrados, para conduzir o seu processo de aprendizado, percebem a imagem visualmente, detalhadamente e criticamente. Procópio e Souza (2009) citam as habilidades que o indivíduo desenvolve quando são letrados visualmente:

- a) Compreensão dos elementos básicos do design visual;
- b) Percepção das influências emocionais, psicológicas, fisiológicas e cognitivas apresentadas nas imagens;
- c) Compreensão das imagens simbólicas, representacionais, explanatórias e abstratas.

Ou seja, o indivíduo deve ser capaz de perceber, organizar, construir sentido e expressar o que foi compreendido em um texto formado por vários aspectos modais (visual, escrita e som).

## 2 LETRAMENTO VISUAL E O IMPACTO NO ENSINO

Oliveira (2006) afirma que a construção de sentido, que antes era construída de forma

mono modal, agora abrange outras modalidades comunicativas, dentro de uma concepção multimídia de texto, a qual trabalha o linear, mas também o não linear; a sentença, mas também a imagem. Considera as marcas tipográficas, topológicas e pictóricas; mas também faz uso do som e do movimento, das cores e dos gestos, dos gráficos, diagramas e desenhos, e da simulação virtual dentro de estruturas hipertextuais.

A discussão sobre letramento visual no currículo escolar desencadeia a necessidade de pensar nos instrumentos utilizados para produzir o conhecimento, formulando questionamentos quanto ao conhecimento do professor, tais como:

- Qual o impacto que o letramento visual tem no processo de aprendizagem do aluno;
- Como o professor pode desenvolver as habilidades necessárias para essa leitura multimodal?

Além disso, há indagações quanto ao processo que o aluno desenvolve para melhorar suas habilidades, a fim de se tornar letrado visualmente:

- o que esta imagem significa?
- qual a relação entre a imagem e o texto?
- a imagem cumpriu o seu objetivo?

O letramento visual deve preparar os alunos para a dinâmica do mundo on-line e para todos os espaços que envolvem o processo de ensino aprendizagem. Oliveira (2008) afirma:

[...] de coadjuvante nos textos escritos, a representação visual começa a tomar ares de ator principal. O que antes era apenas um adendo ao texto verbal, hoje se mostra um formato instrucional com possibilidades pedagógicas tão eficazes quanto o texto linear, dotado de vida própria e capaz de recriar, representar, reproduzir e transformar a realidade por si, segundo parâmetros comunicativos específicos.

Retomando o trabalho de Procópio e Souza (2009), os autores afirmam que o letramento visual deve fazer parte do programa de ensino, uma vez que as habilidades a serem desenvolvidas requerem tanto tempo quanto ampla exposição, além de intervenções educacionais de vários tipos. Para Buzzato (2007), surge um momento que o verbal e o visual se unem para criar sentido: quando nem o verbal nem o visual conseguiram criar isoladamente. Assim, o letramento visual levanta a necessidade de ser mais um objetivo a ser alcançado pela escola. A multimodalidade, presente nas mídias, nos livros didáticos e na sociedade, necessita ser compreendida em todas as suas formas utilizadas para transmitir o conhecimento e a informação.

## CONCLUSÃO

Vivemos em uma sociedade em que a velocidade das informações é, gradativamente, maior e em que os meios multimodais, para transmitir essas informações, estão presentes a todo o momento. Deste modo, é importante promover debates sobre este novo letramento e sobre a maneira apropriada do indivíduo integrar as informações visuais no seu processo de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

- BUZATO, M. E. K. *Inclusão digital como invenção do quotidiano: um estudo de caso. Revista Brasileira de Educação*, v.13, n.18, p. 325-342, 2008.
- OLIVEIRA, S., *Texto visual, estereótipos de gênero e o livro didático de língua estrangeira*. Trab. Ling. Aplic., Campinas, 47(1): 91-117,2006.
- ROCHA F. Monografia “*Imagen e palavra: a produção literária para crianças em livros das autoras/ilustradoras Ângela Lago e Eva Furnari*”, realizada como trabalho de conclusão de curso de curso de graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Minas Gerais. (UFMG 2008)
- SOARES, Magda. *Novas Práticas de Leitura e escrita: Letramento na Cibercultura*. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, 2002.
- SOARES, MAGDA. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. *REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO*, Rio de Janeiro: n. 25, p. 5-17, 2004.
- STOKES, S. *Visual literacy in teaching and learning: A literature perspective*. Electronic Journal for the Integration of Technology in Education, v.1, n.1, 2002.
- SOUZA, P. *Os recursos visuais no ensino-aprendizagem de vocabulário em língua estrangeira*. Maringá, v. 31, n. 2, p. 139-146, 2009.
- THIBAULT M. and WALBERT D. *Reading images: an introduction to visual literacy*. <<http://www.learnnc.org/lp/pages/675>>. Acesso em: 28 jul. 2014.